

INFORMATIVO PoupeX



Brasília, setembro de 2009

PoupeX define pauta de reivindicações da campanha

Setembro é o mês da nossa data-base. A pauta da campanha nacional dos bancários já foi definida e entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no último dia 10 de agosto. Já ocorreram até esta data quatro rodadas de negociação sem nenhum avanço, nem nada concreto a ser apresentado aos bancários. Nova rodada ocorrerá neste dia 17 de setembro. Desta forma torna-se necessária a definição da pauta de reivindicações da PoupeX. Este é o momento de vocês definirem sua pauta de reivindicações a ser entregue à empresa.

O Sindicato preparou uma minuta que será submetida a apreciação da assembleia na próxima quinta-feira, 17 de setembro, a partir das 17h. A assembleia deliberará sobre a proposta a ser encaminhada à direção da empresa. O Sindicato recebeu diversas sugestões para compor a pauta de reivindicações, mas se você que conhece o dia-a-dia da PoupeX quiser dar sua contribuição ainda é tempo, é só entrar em contato com o Sindicato.

Na minuta preparada até agora, além da renovação de todas as cláusulas do acordo em vigor, estão contemplados todos os itens que fazem parte da pauta nacional, cujos principais eixos estão no verso deste informativo. As sugestões já encaminhadas também constam da minuta. Participe da assembleia, dê sugestões e contribua para a formatação da pauta de reivindicações para a campanha 2009/2010.



“A PoupeX deve estar atendida com a campanha nacional, embora tenha seu acordo específico”, disse **Raimundo Dantas**, diretor do Sindicato. “A pauta de reivindicações deve refletir a necessidade dos funcionários da PoupeX, por isso todos os trabalhadores devem comparecer à assembleia”, completa **Antonio Eustáquio**, secretário de Imprensa do Sindicato.



“A PoupeX nos últimos anos tem feito acordos positivos para o conjunto dos funcionários, o Sindicato espera que este ano isto se repita, e esta pauta de reivindicações é o que reflete o que os funcionários querem e precisam”, diz **Rodrigo Britto**, presidente do Sindicato.



Assembléia quinta, às 17h, no auditório

Assembleia para apreciação da pauta de reivindicações nesta quinta, às 17h, no auditório do anexo

Principais reivindicações da Campanha Nacional 2009

Aumento real

- Manter a estratégia de conquista de aumento real dos últimos quatro anos, reivindicando 10% de reajuste (inflação mais 5% de aumento real).

PCS para todos

- Plano de Cargos e Salários para todos os bancários de todos os bancos, prevenindo 1% de reajuste a cada ano de trabalho, e a cada cinco anos 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos.

- Havendo nova função, o banco é obrigado a fazer um processo de seleção interna para preenchê-la, e ainda a treinar o trabalhador por no mínimo 60 dias, período em que já receberá pela nova função. Para cada cargo e função o banco deve apresentar a grade curricular necessária e oferecer o curso aos trabalhadores dentro do expediente. Em caso de descomissionamento do bancário, a comissão será incorporada ao salário integralmente.

Fim das metas abusivas

- As metas serão definidas pela agência/departamento com a participação de todos os trabalhadores, levando em consideração também a abordagem ao cliente e o tempo para sua execução.
- As metas serão obrigatoriamente coletivas.



Mesa de abertura do 5º Congresso dos Bancários de Brasília que definiu as reivindicações de Brasília levadas à Conferência Nacional dos Bancários em São Paulo

- A constituição das metas deverá levar em consideração a região, o porte da agência, o número de funcionários, a base de clientes e o perfil econômico local.
- As metas serão regressivas proporcionalmente ao seu cumprimento.
- As metas estabelecidas coletivamente serão adequadas no caso de afastamento, licença, ausência, férias de funcionários, etc.
- As metas não serão aplicadas aos caixas.
- Ficam proibidas quaisquer tipos de comparação dos resultados obtidos, elaboração de rankings ou classificação por desempenho individual, da agência ou por região.

Piso

- Piso do Dieese para ingresso na categoria, calculado hoje em R\$ 2.047,00.

Jornada de trabalho

- Estabelecimento de cinco horas diárias para todos os bancários.

Contratação da remuneração total

- Distribuição de 5% da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deverá ser feito após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda venda de produtos financeiros deve ser distribuída entre os trabalhadores da unidade.

Aumento da PLR

- Os objetivos são elevar o valor da PLR e simplificar os critérios de distribuição: três salários mais R\$ 3.850,00 para todos, sem limitador e sem teto.

Vale-refeição

- Aumentar o valor para R\$ 19,25, pagos à razão de 23 dias fixos por mês.

Cesta-alimentação

- R\$ 465,00, o mesmo valor do salário mínimo. Além disso, os bancários reivindicam a manutenção da 13ª cesta-alimentação.

Auxílio-Creche

- Deve ter o mesmo valor do salário-mínimo (R\$ 465), com ampliação da idade para 8 anos e 11 meses e comprovação anual dos gastos.

Emprego

- Ratificação da convenção 158; defesa do emprego; estabilidade de três anos para empregados afetados por reestruturação da empresa.

Licença-maternidade

- Ampliação da licença-maternidade para 180 dias inclusive para as adotantes.